

Sessão 59
Pediatria B

478

IMPACTO DA GEMELARIDADE SOBRE AS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. *Roberta Perin Lunkes, Elisa Grando, Pauline Zanin, Marilyn Agranonik, João Leonardo Fracassi Pietrobeli, Stella Maria Feyh Ribeiro, Clécio Homrich da Silva, Marcelo Zubaran Goldani (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: RNs gemelares têm maior risco de parto prematuro, baixo peso ao nascimento, anormalidades congênitas e complicações obstétricas, apresentando maiores taxas de mortalidade infantil. A incidência de gestações múltiplas tem aumentando, principalmente devido ao uso de estimulação ovariana e fertilização In Vitro, podendo estar influenciando as taxas de mortalidade infantil. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da gemelaridade sobre a taxa mortalidade infantil no período de 1996 a 2004 na cidade de Porto Alegre. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo ecológico de séries temporais, utilizando dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **RESULTADOS:** A mortalidade infantil diminuiu significativamente no período, passando de 16,4 em 1996 para 13,5 em 2004 ($p < 0,001$). Contudo, taxa de mortalidade entre os gemelares permaneceu constante no período. Através de uma análise seqüencial o impacto da gemelaridade sobre os três componentes da mortalidade infantil (neonatal precoce, neonatal tardio, pós-neonatal) durante o período estudado não foi significativo. **CONCLUSÃO:** Inicialmente, apesar da redução significativa ao longo do período estudado, Porto Alegre apresenta taxas de mortalidade infantil altas quando comparadas com países desenvolvidos. Nota-se uma tendência distinta entre as taxas de mortalidade de RNs gemelares e únicos. A não redução da mortalidade entre os gemelares e a tendência de aumento de sua participação no total de gestações pode futuramente impactar negativamente as taxas de mortalidade infantil em Porto Alegre.